

SECRETARIA EXECUTIVA DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS
100ª REUNIÃO ORDINÁRIA
COMITÊ MUNICIPAL DE MUDANÇA DO CLIMA E ECOECONOMIA (CMMCE)

DATA:	24/05/2023
HORÁRIO:	10:30 às 12:00 horas
LOCAL PRESENCIAL:	Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas da Prefeitura de São Paulo - Edifício Matarazzo, Viaduto do Chá, 15 - 8º andar, Centro, São Paulo, SP.
PARTICIPAÇÃO VIRTUAL:	Reunião realizada através da plataforma Microsoft Teams com transmissão simultânea no canal SECLIMA no Youtube (https://www.youtube.com/watch?v=HyzTdB8MzLg&t=1847s).
PAUTA:	1. Apresentação da empresa Irritech sobre Irrigação Inteligente.
PRESENTES (presencial):	<ul style="list-style-type: none">- SECLIMA - SGM: Débora Perilo, Helder Telles Stapait, Luiza Alegre Caballero, Giovanna Valente Cabral e Ludmila Mello de Amorim, Manuel Romero, Maria Beatriz.- AGAS: Nelson Pedroso (convidado)
PRESENTES (virtual):	<ul style="list-style-type: none">- SVMA: Laura Lucia Vieira Ceneviva, Jane Zilda dos Santos Ramires e Débora Perilo- SECLIMA - SGM: Antônio Fernando Pinheiro Pedro- SME: Maria Amélia Fernandes- SMT: Rogério- SEHAB: Vania Cristiane Flores Salinas- SMS: Magali Antonia Baptista- SMJ: Marcelo Maschietto- UNESP: Alexandre Perinotto- SEMIL: Oswaldo dos Santos Lucon- ANTP: Olimpio Alvares- CAU: Roberta Consentino Kronka Mulfarth- IRRITECH: Edson Silva

A reunião foi iniciada às 10h30. Débora Perilo (SECLIMA), realizou a chamada dos membros do comitê. Em seguida, Helder Telles Stapait solicitou que o convidado senhor Edson Silva (IRRITECH) se apresentasse e realizasse a apresentação referente ao projeto de Irrigação Inteligente.

O senhor Edson Silva (IRRITECH) comentou antes das apresentações, esclareceu o interesse em marcar reunião com Helder Telles Stapait (SECLIMA). Logo após deu início a apresentação e seus pontos foram:

- A estrutura de ancoragem evitando tombamentos (ponto crítico do projeto);
- Sistema radicular da planta selecionada (plantas contidas dentro de vasos) ;
- O início de projeto executivo após visita do local;
- O interesse por árvores maiores, mas impossibilitadas no local;
- Os pontos disponíveis de água (Paulista);
- A melhor adequação ao sistema de irrigação;
- Processo de monitoramento das estruturas da planta como ameaça de pragas e doenças, a distância;
- Sistema misto (diminuir o custo de irrigação);
- Demanda nutricional das plantas, talvez possibilitação de sistema automático de água;

Terminado sua apresentação, Débora Perilo solicitou para Edson Silva (IRRITECH) comentar um pouco sobre as experiências de hortas urbanas. Edson Silva (IRRITECH) comentou suas seguintes colocações:

- A seleção do local (sob redes elétricas) como em Recife;
- Os acordos de terrenos preservados disponíveis para sessão de uso;
- O cultivo: culturas de ciclo curto (por exemplo: cenoura, couve);
- Nos viadutos terá uso de lâmpadas artificiais (tecnologia disponível e sem custo);

O Secretário Antônio Fernando Pinheiro Pedro (SECLIMA), pontuou a existência do projeto Paulista +Verde, e pediu para que seja feita pelo Helder Telles Stapait (SECLIMA), uma breve apresentação do projeto, com o intuito de informar o comitê presente.

Helder Telles Stapait (SECLIMA), apresentou o projeto Paulista+Verde, baseado na revitalização da Avenida Paulista com o objetivo de criar uma Paulista Boulevard. Colocar espécies de Pitangueiras, Jacarandá e Quaresmeiras, apresentadas em vasos de bioconcreto preferencialmente de raspas de coco. Projeto idealizado pelo Conselho

feminino da Fiesp, com a meta de tornar a Avenida Paulista um corredor ecológico que seja ligado ao Parque Trianon, desenvolver melhor o microclima da região.

Laura Lucia Ceneviva (SVMA) se manifestou questionando o envolvimento das mulheres no projeto e a ideia final de melhorar o microclima com a presença de espécies vegetais.

O Secretário P. Pedro (SECLIMA), pontuou que o projeto possui o apoio de mulheres envolvidas no político, como as primeiras damas e a senhora Marta Suplicy, desenvolvido pela Escola da Cidade. O projeto será de iniciativa privada, o prefeito orienta e contribui para a implantação. Comentou que a Avenida Paulista terá que passar por uma avaliação arbórea pois ela é uma ilha de calor e possui a condição plena da realização do projeto.

Laura Lucia Ceneviva (SVMA) comentou que o projeto parece uma maquiagem. Adicionou que é importante que seja evitado o que ocorresse na Avenida Paulista sendo que poderia efetuar em outros locais da cidade de São Paulo.

Logo após, Vania Cristiane Flores Salinas (SEHAB) acrescentou que apesar de vir de iniciativa feminina, não necessariamente representa a imagem da mulher. Pontuou que o problema não seria colocar árvores na Avenida Paulista, e sim acreditar que o projeto criará um corredor ecológico eficiente. Adiantou que devemos buscar que não sejam feitas novas "Avenidas Paulistas" pela cidade de São Paulo. E questionou qual estudo possui de que essas árvores vão ajudar o microclima.

Em seguida, Helder Telles Stapait (SECLIMA), complementou que o projeto é uma ideia e conceito para analisar a viabilidade do projeto. Buscando soluções conforme os problemas surgirem. Solicitou as últimas considerações dos membros, ninguém se manifestou. Débora Perilo (SECLIMA), agradeceu a presença de todos parou a gravação e encerrou a reunião.